

**ANÁLISE DO PROCESSO NARRATIVO EM PACIENTES COM AGORAFOBIA:
TRÊS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DOS MODOS NARRATIVOS**

Luisa Soares - Universidade do Porto

Alexandra Alves - Universidade do Minho

Teresa Grego - Universidade do Porto

Margarida R. Henriques - Universidade do Porto

Oscar F. Gonçalves - Universidade do Minho

Palavras chave: Psicopatologia; Processo narrativo; Agorafobia.

O grupo de estudos empíricos sintetizados nesta comunicação teve como objectivo central promover a compreensão sobre aspectos específicos das narrativas de sujeitos com agorafobia, especificamente no que se refere à dimensão do processo narrativo. Para o efeito, começamos por desenvolver uma entrevista capaz de elicitar narrativas, sem que o seu procedimento de aplicação fosse susceptível de influenciar as características processuais das mesmas. Foi utilizada então a *Entrevista de Elicitação de Narrativas Significativas*, na qual através de apenas uma questão pedimos ao sujeito que selecione um episódio significativo da sua vida e o relate espontaneamente para um gravador, na ausência do entrevistador (garantindo assim que este não coloque mais questões, nem transmita feedback não verbal sobre o que está a ser narrado). A fim de investigar as características do processo destas narrativas, foi utilizado o sistema de análise designado por *Narrative Process Coding System Modes – NPCS*, proposto por Lynne Angus (1996, 1999). De acordo com a autora, o discurso dos pacientes é codificado em torno de três modos: externo, interno e reflexivo. Tendo em conta que este sistema de codificação foi elaborado e utilizado para o discurso do paciente ao longo de uma sessão psicoterapêutica, exploramos a sua adaptação para os nossos dados, restringidos a uma curta narrativa sobre apenas um acontecimento significativo da vida do sujeito. Do processo de treino e análise das entrevistas de um estudo piloto, emergiu a curiosidade de avaliar as narrativas quanto aos modos, mas através de procedimentos diferentes. Nesse sentido, no processo de análise das narrativas foram incluídas duas medidas exploratórias de avaliação dos modos: (1) o grau de presença de cada modo narrativo, avaliado através de uma escala de Likert de cinco pontos, inspirado no sistema de avaliação da estrutura narrativa desenvolvido por Baerge e McAdams (1999); (2) o modo dominante em cada narrativa, de acordo com uma espécie de percepção gestáltica da narrativa no seu conjunto. Os dados foram recolhidos junto de 40 pacientes com o diagnóstico clínico de agorafobia, através da *Entrevista de Elicitação de Narrativas Significativas*. A cada participante foram solicitadas sucessivamente 3 narrativas, uma *espontânea*, uma de *Nadir* (referente a uma experiência negativa) e uma de *Zenith* (referente a uma experiência positiva). Assim, assume-se como objectivo específico deste estudo, explorar a existência de diferenças significativas entre as narrativas *Zenith* e *Nadir* destes pacientes, ou seja, compará-las quanto à reflexividade, modo externo ou modo interno. As narrativas foram codificadas por 3 juizes independentes, num arranjo tipo AxB, BxC e CxA. Os resultados revelam um baixo acordo inter-juizes, e verificou-se que não foram encontradas diferenças significativas entre as narrativas *Zenith* e *Nadir*. Os resultados específicos obtidos através de cada um dos três sistemas de análise utilizados, bem como da comparação entre eles serão detalhadamente apresentados, bem como discutida a articulação entre as diversas medidas.

Referências

- Angus, L. E., Hardtke, K., & Levitt, H. (1996). *A rating manual for the Narrative Process Coding System*. North York, Ontario, Canada: York University, Department of Psychology.
- Angus, L. E., Levitt, H., & Hardtke, K. (1999). The narrative processes coding system: Research applications and implications for psychotherapy practice. *Journal of Clinical Psychology*, 55, 1255-1270.
- Baerger, D. R., & McAdams, D. P. (1999). *Life story Coherence and its relation to psychological well-being*. *Narrative Inquiry*, 9(1), (69-96).